

# PERA/2021/1201721 — Relatório final da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Zélia Serrasqueiro Teixeira

Ana Maria Soares

-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Europeia

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

FCST - Faculdade de Ciências Sociais e Tecnologia

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Gestão

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_D-G\_2019\_Despacho 7450\_2019.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão e Administração

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

345

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

N/A

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

N/A

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 anos / 6 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

10

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

O número de vagas é de 10. Face à experiência acumulada, aos resultados alcançados e à crescente procura, solicitam-se 15 vagas (i.e. 5 vagas adicionais)

1.11. Condições específicas de ingresso.

Admitidos à candidatura:

- i. Licenciados nas áreas afins, com a classificação mínima de 16 valores
- ii. Mestres nas áreas afins;
- iii. A título excepcional, o CC poderá admitir candidatos detentores de um CV que ateste capacidade para a frequência

Os candidatos à matrícula serão seleccionados pelo CC, sob proposta do Coordenador, tendo em conta os seguintes critérios:

- a) CV académico e profissional
  - b) Posse de mestrado e classificação obtida
  - c) Classificação da licenciatura
  - d) Conhecimentos da língua inglesa
  - e) Entrevista de motivações
  - f) Eventuais cartas de recomendação de docentes que tenham orientado investigação do candidato
- O CC, sob proposta do Coordenador, poderá determinar a obrigatoriedade de frequência e aprovação de UC de cursos de pós-graduação, como condição prévia para matrícula

1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

1.12.1. Outro:

N/A

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Campus da Quinta do Bom Nome

1.14. Eventuais observações da CAE:

Para a CAE não é clara a justificação para a possível obrigatoriedade de frequência e aprovação de Unidades Curriculares de cursos de pós-graduação, como condição prévia para matrícula no 3º ciclo em Gestão. Além disso, a CAE não conhece as métricas usadas, relativamente aos critérios de avaliação/seleção dos candidatos.

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Em parte

## **2.6. Apreciação global do corpo docente**

### **2.6.1. Apreciação global**

O relatório de autoavaliação apresenta 5 coordenadores do ciclo de estudos, não sendo claro o motivo subjacente à escolha deste número de coordenadores que pertencem a diferentes áreas científicas. Entre os 14 docentes do 3º ciclo de estudos, há 9 docentes com o grau de Doutor em Gestão. Os restantes docentes: um docente tem o grau de doutor em Educação, um docente tem o grau de Doutor em Economia, um docente tem o grau de Doutor em Ciências do Trabalho, um docente tem o grau de Doutor em Ciências Informáticas, e um docente tem o grau de Doutor em Matemática e Estatística. Doze docentes estão em regime 100%. Se considerarmos apenas o número de docentes com o Grau de Doutor em Gestão, então o corpo docente especializado é formado por 9 Doutores, sendo a % em relação ao total de ETI=  $9/13=69\%$  Há 13 docentes que mantêm uma ligação à instituição por um período superior a 3 anos.

As publicações científicas em revistas internacionais indexadas do corpo docente são limitadas, constatando-se que um número baixo de docentes publica em revistas internacionais prestigiadas. Verifica-se que um número considerável de docentes tem publicações em conference proceedings, mas sem correspondência em publicações em revistas internacionais. Não há referência à carga horária docente.

### **2.6.2. Pontos fortes**

NA

### **2.6.3. Recomendações de melhoria**

- Reforçar o corpo docente em subáreas da Gestão, nomeadamente em finanças, marketing, gestão de operações, entre outras.

## **3. Pessoal não-docente**

### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

#### **3.1. Competência profissional e técnica.**

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### **3.2. Adequação em número.**

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### **3.3. Dinâmica de formação.**

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

#### **3.4.1. Apreciação global**

O relatório de autoavaliação refere 28 colaboradores a tempo inteiro. Embora, provavelmente não estando afetos apenas ao 3º. ciclo em Gestão, aquele número parece responder às necessidades do 3º. ciclo em Gestão em análise.

#### **3.4.2. Pontos fortes**

- 12 e 2 dos colaboradores têm o grau de licenciado e mestrado, respetivamente.

#### **3.4.3. Recomendações de melhoria**

NA

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O corpo discente é formado sobretudo por estudantes-trabalhadores, maioritariamente do sexo masculino, sendo estudantes com uma média de idade que ronda os 42 anos. Dado a CAE não conhecer em concreto os critérios de seriação dos candidatos e as métricas usadas, nada pode inferir acerca da média dos candidatos colocados. Ainda, não se pode concluir que a procura tenha vindo a crescer, dado que nos 3 anos em análise não se verifica uma tendência crescente da procura do curso (7, 14, 12 candidatos nos 3 anos em análise no relatório de autoavaliação).

4.2.2. Pontos fortes

- NA

4.2.3. Recomendações de melhoria

NA

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Relativamente à eficiência formativa, existe alguma apreensão. Apesar, das taxas de sucesso verificadas nas unidades curriculares, no 1º ano do curso, conforme o relatório de autoavaliação, no 3º. ano do ciclo de estudos encontram-se inscritos 15 doutorandos, e caso a taxa de sucesso nos anos letivos anteriores tivesse sido 100%, esperávamos ter apenas 7 alunos inscritos no 3º ano do curso, dado que no 1º. ano em análise do relatório de autoavaliação eram 7 doutorandos que se encontravam inscritos. No que diz respeito às teses defendidas com sucesso nos últimos 3 anos, constata-se que entre 2017/2018 e 2019/2020 foram defendidas 13 teses de doutoramento. No entanto, desconhece-se a data de início do programa de doutoramento dos estudantes que terminaram com sucesso entre 2017/2018 e 2019/2020.

O relatório de autoavaliação refere que desconhece a existência de desempregados no âmbito dos diplomados deste ciclo de estudos.

5.3.2. Pontos fortes

NA

### 5.3.3. Recomendações de melhoria

- Alinhamento entre os temas das teses de doutoramento com as áreas de investigação e publicação dos orientadores científicos.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Não

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Em parte

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### 6.6.1. Apreciação global

A instituição não dispõe de um centro de investigação. Há oito docentes do curso integrados em centros de investigação externos com as classificações Excelente ou Muito Bom pela FCT. Alguns docentes do curso têm publicações em revistas internacionais indexadas a rankings internacionais. Porém, outros docentes apresentam publicações científicas apenas em conference proceedings ou livros. Adicionalmente, algumas publicações científicas apresentam-se distantes da área científica. do 3º ciclo de estudos ou seja Gestão. Há publicações de artigos científicos resultantes das teses de doutoramento defendidas. A informação prestada no relatório de autoavaliação não é suficientemente clara acerca dos projetos nacionais e internacionais em que a instituição se encontra envolvida, dado que apenas identifica vários eventos / factos que envolvem colaboradores da instituição com entidades externas. O relatório de autoavaliação não evidencia se as atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias

nacionais e internacionais. Referem-se vários projetos mas não se indica a sua ligação com as atividades desenvolvidas, nomeadamente no âmbito do 3º. ciclo em Gestão.

#### 6.6.2. Pontos fortes

- Algumas publicações científicas em revistas de prestígio internacional.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

- Envolver o corpo docente em investigação científica com correspondência em publicações científicas em revistas internacionais indexadas.

- Concentração das áreas de investigação dos docentes, cujas publicações permitam como um todo evidenciar investigação científica nas diferentes subáreas da Gestão: Finanças, Recursos Humanos, Gestão de Operações, Marketing, Contabilidade, Estratégia, entre outras.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

Verifica-se algum nível de internacionalização do curso tendo em consideração o número de docentes estrangeiros a colaborar com o ciclo de estudos (28 docentes in), docentes out (7), sendo o número de alunos estrangeiros (6 alunos in). Verifica-se participação da instituição em algumas redes potenciadoras da internacionalização do ciclo de estudos, nomeadamente o Programa Erasmus.

#### 7.4.2. Pontos fortes

NA

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

- Promover a colaboração de docentes estrangeiros na orientação e desenvolvimento de investigação científica na área de gestão;

- Intensificar as redes de investigação com instituições internacionais.

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### Perguntas 8.1 a 8.6

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

#### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

NA

## **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

### 8.7.1. Apreciação global

Segundo o relatório de autoavaliação, a Universidade Europeia promove a garantia da qualidade dos seus ciclos de estudos, nomeadamente ao nível da qualidade do ensino e da investigação. A política de qualidade delineada baseia-se, ao nível dos ciclos de estudos, em vários processos e instrumentos, destacando-se:

- Realização de questionários pedagógicos junto dos alunos no final de cada semestre, procurando uma avaliação dos métodos pedagógicos, bibliografia e acompanhamento dos alunos pelo docente; reuniões regulares entre o coordenador de curso, com docentes e estudantes, sob o objetivo de implementar melhorias necessárias à resolução dos problemas identificados.
- Existência de um regulamento de avaliação do pessoal docente e indicadores de avaliação do desempenho docente assente em três dimensões: ensino e investigação científica e compromisso organizacional.
- Existência de estruturas e de pessoas responsáveis pela implementação de mecanismos de garantia de qualidade dos ciclos de estudos, em que a universidade Europeia apresenta uma estrutura assente em quatro responsáveis: um Vice-Reitor; um Gestor de Acreditação; um Gestor de Qualidade; e, um Técnico de Qualidade.
- Existência de procedimentos de avaliação de pessoal não docente.

### 8.7.2. Pontos fortes

- Reuniões entre o Coordenador, docentes e estudantes com o objetivo de tomar medidas sempre que necessário.

### 8.7.3. Recomendações de melhoria

NA

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Foram feitas três alterações ao plano de estudos:

- Aumento do número de UC opcionais - Marketing, Finanças e Gestão de Operações, parecendo ser uma alteração que acolhe necessidades de formação dos doutorandos em várias subáreas da Gestão.
- Todas as unidades curriculares opcionais são oferecidas no 1º. semestre do 1º ano do curso.
- Foi criada uma UC extracurricular de “Métodos de Pesquisa” no primeiro semestre para colmatar lacunas eventuais na área da estatística.

Estas alterações parecem ter contribuído para incrementar o sucesso escolar dos estudantes.

Registaram-se alterações ao nível dos recursos disponibilizados aos estudantes, nomeadamente em termos de melhoria dos recursos bibliográficos e ainda melhoria das instalações. Estas melhorias introduzidas são entendidas pela CAE como um requisito para o normal funcionamento do curso, considerando que os estudantes de doutoramento precisam de espaços físicos e recursos informáticos para estudar e investigar individualmente ou em grupo. Adicionalmente, a melhoria de recursos possibilitando aos doutorandos o acesso a bases de dados é outra condição indispensável para o sucesso dos estudantes do doutoramento em Gestão, nomeadamente pela necessidade frequente de acesso a dados secundários para realização de estudos empíricos.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

O relatório de autoavaliação identifica os seguintes pontos fracos na análise SWOT:

- Inexistência, por enquanto, de um centro de investigação em Gestão acreditado e avaliado.
- Poucos estudantes nacionais que façam internacionalização, explicado por ser um curso que funciona em regime pós-laboral e onde vários dos discentes já estão no mercado de trabalho.
- Necessidade de sedimentar alguns processos internos, nomeadamente o inquérito aos diplomados e às entidades empregadoras e o Observatório do Sucesso.
- Necessidade de melhorar a eficiência formativa em algumas UC.

A proposta de ações de melhoria foi a seguinte, conforme relatório de autoavaliação:

- Recrutamento de docente em áreas específicas (Finanças) (prioridade alta)
- Acreditação de um centro de investigação pela FCT (prioridade alta)
- Aumentar as publicações e comunicações indexadas (prioridade média)
- Fomentar a mobilidade dos docentes e estudantes, nomeadamente através do mecanismo “Doutoramento Europeu”(prioridade média)

A CAE considera que a proposta de ações de melhoria deve ser concretizada no que se refere ao recrutamento de docentes em áreas específicas da Gestão e recomendando que os critérios de recrutamento permitam reforçar as publicações científicas em revistas internacionais indexadas em rankings; criando massa critica viabiliza-se a criação de uma unidade de investigação. A CAE recomenda que o aumento das publicações científicas em Gestão e áreas afins provenham dos membros que atualmente integram o corpo docente e ainda dos docentes a recrutar. Fomentar a mobilidade dos docentes e estudantes é uma proposta que confere internacionalização do curso e poderá intensificar redes de investigação com investigadores internacionais, contribuindo para incrementar publicações e projetos científicos.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

NA

## **11. Observações finais**

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)



Relativamente à Pronúncia apresentada pela Universidade Europeia (EU), a Comissão de Avaliação Externa (CAE) reitera o seu parecer relativamente ao corpo docente, no que diz respeito à necessidade de publicações científicas relevantes na área do curso, e da composição do corpo docente assegurar as orientações de teses de doutoramento nas várias subáreas da Gestão. Adicionalmente, referir que, para além de os links apresentados na Pronúncia não permitirem aceder a qualquer tipo de informação, nesta fase não é possível considerar informação, para além da informação existente no relatório de autoavaliação. Assim, a CAE reitera que se mantenham as 10 vagas para o 3º. ciclo /Doutoramento em Gestão.

#### 11.2. Observações

Na

#### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A CAE identificou algumas preocupações sobre o 3º.ciclo em Gestão:

- Verificam-se fragilidades do corpo docente, em termos da falta de docentes com especialização em subáreas da Gestão, nomeadamente em termos de investigação científica e publicações científicas. Além disso, verificou-se uma procura anual relativamente uniforme ao longo dos 3 anos em análise, conforme relatório de autoavaliação, e a rondar o número médio de 10 vagas. Assim, sugere-se que o número anual de vagas do curso se mantenha em 10 vagas.

- Relativamente, à eficiência formativa não é claro o critério de avaliação da UC Tese em Gestão nos 1º. e 2º. semestres do 2º ano do curso e no 1º. semestre do 3º ano do curso.

A CAE sugere que os intervenientes no processo de formação e de avaliação dos doutorandos do 3º ciclo de estudos, nomeadamente os docentes/investigadores designados para participarem no Seminário Internacional, nos júris de Provas de Doutoramento e em outros júris de avaliação, sejam da área científica da Gestão, e com investigação científica publicada em revistas internacionais indexadas aos rankings da Gestão (ABS, Web of Science, SCOPUS).

Os tópicos das teses de doutoramento devem centrar-se na área científica da Gestão. Assim, recomenda-se o reforço do corpo docente do ciclo de estudos, integrando docentes com investigação científica, publicada em revistas internacionais, na área da Gestão. Desta forma, poderá ser viável despoletar o processo de criação de uma unidade de investigação, ancorada nas publicações científicas em Gestão. Sugere-se que os docentes do ciclo de estudos envolvam os doutorandos na sua atividade de investigação científica, potenciando um efeito sinergia entre as atividades de investigação científica e orientação.

### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

3

### 12.4. Condições:

As condições a cumprir nos 3 anos referentes ao período de acreditação condicional são:

- Reforçar o corpo docente com vista a assegurar a lecionação nas várias subáreas da Gestão;
- Reforçar o corpo docente em termos de investigação científica, visando criar massa crítica na área da Gestão;
- Incrementar a investigação científica, com publicações científicas em revistas internacionais indexadas aos rankings da área de Gestão (ABS, WOS, SCOPUS), por parte dos docentes e investigadores, direta ou indiretamente (e.g. Seminários de Investigação Internacionais) envolvidos no ciclo de estudos.
- Fomentar a disseminação de temas de teses de doutoramento na área da Gestão, podendo envolver outras áreas científicas e orientadores, quando exista complementaridade entre si.